

REUNIÃO CC/CO REDE

15 de Setembro de 2011

Na sede da CIMBOA, Av. Amílcar Cabral, 53-1º PRAIA

Participantes: Corsino Tolentino, Fátima Fialho, Olavo Correia, Linda Pereira, Armando Ferreira (Carlos Santa Rita está no Brasil).

Antes da ordem do dia, Armando Ferreira distribuiu uma infografia com a “utopia” da REDE, traduzindo em “boneco” arboriforme o conjunto de desenvolvimentos orgânicos que o Projecto pretende ir desenvolvendo.

Em resumo dos comentários gerados no grupo de trabalho por este “boneco”, regista-se o de abertura à “utopia” como atitude saudável de considerar que o sonho comanda a vida... E o de que afinal os meios financeiros, que à partida parecem assustar, podem afinal ir sendo gerados no seu essencial pela própria dinâmica do sistema.

Afinal de contas, e sem falsa modéstia, trata-se de acreditar que as personalidades que compõem a REDE e aquelas que irão sendo chamadas a associar-se a ela possuem estofos para fazer do sonho realidade, contanto que lhes possa ir sendo garantido o funcionamento da estrutura projectada; porque em conjunto seremos mais que a soma das individualidades.

1. Validação *checklist* para o primeiro seminário (incluindo cronograma de tarefas e eventos para este quadrimestre)

A reunião acabou por centrar-se no seu essencial neste ponto 1. da agenda, por se tratar do mais premente e nuclear, e também por conter em si o eixo das considerações emitidas pelos membros do CC na reunião de 19 de Agosto e os do CO na reunião de 31 de Agosto.

A Linda Pereira, que já conhecia Fátima Fialho e Olavo Correia, travou conhecimento com Corsino Tolentino, e coube-lhe apresentar a esta primeira reunião da REDE (CC+CO) as ilações que tirou das duas reuniões precedentes, sendo que conheceu os comentários, sugestões, opções e validações do CC através de AF e do relatório que este fizera da mesma reunião.

Em síntese, LP sublinhou 3 posições:

- a) Frequência dos seminários: acha que 2 seminários por ano levam a que o mercado seu consumidor arrefeça de um para o outro e obrigue a um esforço inglório de recomeço de diversas

diligências, que sairão facilitadas com uma maior proximidade; e advoga um meio termo (3 por ano + a Gala), em fevereiro, maio/junho e o terceiro em novembro, colado à Gala.

- b) Conferencistas nacionais: acha que o projecto REDE terá a ganhar se privilegiar o lançamento de valores nacionais de preferência (embora sem excluir contribuições de fora); e sublinha que foi esta aposta na alavancagem de uma elite empresarial e geradora de pensamento e acção novos em Cabo Verde que mais a motivou a aderir a este projecto.
- c) Seminário de abertura: acha que o seminário de abertura, sendo um evento de apresentação global do projecto, não deve confinar-se a um tema limitado, mesmo que se trate do Turismo, que é transversal a toda a actividade, económica, social, política...

Numa ronda de reacções, pronunciou-se cada um dos presentes, a saber:

- a) Fátima Fialho: entende que a REDE funcionará de facto como uma verdadeira rede de parcerias, pelo que o segredo do sucesso reside em se conseguir tecer relações proactivas entre poder, empresas, organizações dentro e fora do país, sociedade civil... Por outro lado, explicou que a sugestão do CC de limitar o número de seminários de 4 para 2 por ano se prendia com a abundância de eventos que já são organizados em Cabo Verde, criando receio de que 4 eventos anuais deixem de atrair a adesão desejada. Quanto ao tema do primeiro evento, a razão pela qual foi avançado o tema do Turismo é a de que este sector da Economia cabo-verdiana tem um impacto maior que qualquer outro no país.
- b) Corsino Tolentino explicou por seu turno que a sugestão da CC de espaçar mais os seminários visava manter o interesse de um público-alvo que é limitado e disperso pelas ilhas, e falou também de alguma tendência de fobia a uma certa “seminarite” que se instalou em Cabo Verde. Acrescentou que as opções expressas no CC não são fundamentalistas e podem harmonizar-se com visões complementares, pois o importante é que se avance na melhor direcção possível.
- c) Olavo Correia apontou a realização de cada seminário em duas ilhas (ex: Praia, Mindelo) como forma de duplicação dos resultados dos seminários sem duplicação de custos; e acha que se os temas forem focalizados e se se escolher a ilha mais adequada em cada um, então a disponibilidade para participar nos seminários aumenta; em suma, será importante que os seminários REDE fujam à banalidade e sejam mais uns quantos eventos sem

consequências, mas sejam capazes de criar apetência crescente no mercado.

- d) Armando Ferreira, que participara nas duas reuniões precedentes, aduziu, a título de conciliação entre as posições explanadas nas duas, a especificidade variada do leque das actividades económicas como uma boa resposta às preocupações expressas de cansaço e fobia, uma vez que cada seminário irá de facto dirigir-se, numa grande percentagem, a públicos-alvo distintos, o que, na sua opinião, pode até criar alguma competição saudável entre sectores para que a cada um deles chegue a hora do “seu” seminário; para isso será necessário e suficiente que o primeiro tenha o impacto global que se pretende em todo o país e em todo o leque de actividade, e que os seguintes consigam agitar fortemente cada sector visado. Quanto ao risco de banalização, acha que o facto de os seminários se irem basear sistematicamente em estudos já feitos e até em projectos por concretizar, aliado à opção de concluir cada um deles com Protocolos bem definidos de operacionalização empresarial elimina grande percentagem desse risco. O segredo do sucesso passa pela motivação do tecido empresarial e administrativo, convencendo-os dos benefícios transcendentais em apostarem na análise, no conhecimento, na qualificação superior dos seus recursos humanos, e dos novos negócios que lhes advirão destes seminários.

Em conclusão, houve unanimidade no estabelecimento de um eixo de actuação com o seguinte cronograma a curto e médio prazo:

- a) 4 de outubro às 10 horas, Apresentação do Projecto REDE à Comunicação Social numa conferência de imprensa na Praia (local a precisar). A CO deverá preparar o respectivo programa em detalhe, e apresentá-lo para validação à CC. Importante garantir, se necessário através de uma agência especializada, a presença maciça da comunicação social, e ter preparados os *press release* adequados à circunstância.
- b) 25 de novembro, Seminário de abertura de actividades da REDE (meio-dia, 3 intervenções de conferencistas, cerca de 200 convites, a calibrar entre CO e CC, programa a ser elaborado pela CO e validado pela CC). Dois Protocolos de operacionalização de Projectos deverão ser assinados nessa data.
- c) Fevereiro 2012 (data a precisar): primeiro seminário do ciclo REDE; tema, Alicerces do Produto Turístico em Cabo Verde. Diversos protocolos estão já na calha.

- d) Maio/junho 2012 (data a precisar): segundo seminário; tema a ser definido até ao final de 2011.
- e) 23 de novembro 2012: terceiro seminário; tema a ser definido até Junho de 2012.
- f) 24 de Novembro 2012: GRANDE GALA DE DISTRIBUIÇÃO DE GALARDÕES REDE 2012; regulamento a ser redigido e aprovado até junho de 2012; júri a ser designado até setembro 2012. Programa a ser concluído até junho 2012.

2. Abordagem do projecto TRIPLA SALTO para entrada urgente do respectivo protocolo em acção (favor estudar textos programáticos)

Relativamente a este ponto, apenas foi apontada a necessidade de estabelecimento das respectivas bases estatutárias e jurídicas, uma vez que já estão no terreno empresas a dar cumprimento às exigências de qualidade do protocolo.

3. Abordagem do projecto Clube de Embaixadores (apresentação por Linda Pereira) e preparação do respectivo protocolo de execução

Também este ponto foi apenas afluído, explicando a Linda Pereira o respectivo conceito, que ela está a elaborar e que fará presente à CC nos próximos dias.

4. Solução para vertentes jurídicas dos protocolos a elaborar Incluída na solução apontada ao ponto 5. a seguir.

5. Solução para o departamento de consultoria da Cimboa

Dentro do desenvolvimento da Cimboa a primeira iniciativa sectorial de apoio às actividades da REDE será a constituição de um departamento de Consultoria (ou o fomento de empresa autónoma) em três vertentes: Gabinete de Projectos e Protocolos, Gabinete Jurídico e Gabinete Financeiro.

6. Abordagem à angariação de patrocínios para os seminários ❖ **Que apoios a nível internacional?**

Foi sublinhada a necessidade de recorrer a diversas fontes para garantir as meios de sustentabilidade, designadamente o produto das inscrições, os patrocínios das empresas, tutelas e outras entidades nacionais, bem como apoios internacionais, como o da EU, Millennium Challenge Account, etc..

Pertencerá à Cimboa preocupar-se, conforme estabelecido na filosofia do Projecto, com toda a estrutura da sua sustentabilidade.

7. Estatutos da REDE e registo do nome

Armando Ferreira informou o grupo de que ainda não temos registo da marca REDE, apesar dos esforços que desenvolveu durante a manhã desse dia para conseguir obter resultados. Ficou entendido que deverão ser feitos esforços para no mínimo confirmar a elegibilidade da marca REDE antes da apresentação pública do próximo 4 de outubro, e assim termos a certeza de que a marca a apresentar não sofrerá mudança posterior.

8. Decidir sobre convites para *mediapartners*

Aflorou-se o assunto, mas a respectiva análise ficou para a próxima reunião.

9. Listagem de contactos e utilização no arranque

Armando Ferreira informou de que está a ser finalizada na Contacto Virtual uma listagem o mais completa e analítica possível, que permita à REDE desenvolver todos os contactos úteis de que necessite.

Esta lista será completada e aperfeiçoada na Cimboa, logo que possamos contar com o respectivo Director.